



**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E  
VINTE E UM.-----**

----- Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1 – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2 – Análise e Votação de Informação/Proposta Nº 183 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – Autorizaçãoo para Celebração de Contratos de Delegação de Competências entre o Município de Oliveira do Bairro e as Freguesias de Oliveira do Bairro, Oiã, Palhaça e União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, e Aprovação de Respetiva Minuta de Contrato;**-----

----- **5.3 – Análise e Votação da Informação Proposta nº 325|GAP – Prestada pelo Gabinete de apoio à Presidência – Apoio Finaceiro para Comparticipação para Aquisição de Terrenos – Expansão do Cemitério da Vila da Palhaça;**-----

----- **5.4 – Análise de Votação de Informação Proposta nº 06|USIG – Prestada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária – Estudo**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**Rodoviário para a Viela das Areias, Perrães, Oiã;** -----

----- **5.5 – Apreciação do Relatório Anual de Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro;** -----

----- **5.6 – Apreciação do Relatório de Observância do Direito de Oposição|2020 – Estatuto do Direito de Oposição.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Carlos Alberto de Barros Ferreira. ----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, informou que iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número 1 do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número 1 do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no Auditório do Quartel das Artes Dr.º Alípio Sol, devido ao contexto de pandemia vivido. -----

----- De seguida deu o uso da palavra à Secretária da Mesa para que procedesse à chamada dos Membros da Assembleia; -----

----- Secretária da Mesa da Assembleia **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** - passou a efetuar a chamada para assim verificar as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. --

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Regina Maria da Silva Bicho Alves, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia Louro Lemos e Cidalina Vieira Samagaio Matos. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros acima referidos, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e as suas substituições pelos elementos indicados respetivamente, João Bastos, Paulo Barata, Marcos Gala e Marco Alves. -----

----- Informou ainda que os Membros da Assembleia Carlos Santos e Ricardo regalado, tinham informado a Mesa que chegariam mais tarde. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que desde a realização da última Assembleia Municipal Ordinária, foram rececionados vários documentos, dos quais deu conhecimento aos presentes de uma forma sucinta. -----

----- Informou que toda a documentação estava disponível para consulta dos interessados, no arquivo da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, questionou se tinham algum reparo a fazer à mesma, o que não se verificou, tendo sido colocada a votação. --

-----Efetuada que foi a Votação, a **Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, datada de 18 de dezembro de 2020, foi Aprovada por Unanimidade.** -----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 18 de dezembro de 2020 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia, Marcos Gala e Acílio Ferreira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota que no seguimento à iniciativa decidida e aprovada em sede de Comissão Permanente de dar convidar uma Associação a fazer a sua apresentação em Assembleia Municipal, contudo,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

foi também decidido, em sede de Comissão Permanente, que nesta situação pandémica Covid-19, sem pôr em causa a situação de melhoramento e tomar atitude preventiva e de precaução, não convidar uma Associação do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- De seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado ao Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Secretário da Mesa **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

----- *Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.* -----

----- *Ainda nos termos do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.* -----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.* -----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.”*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em exercício **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - deu conhecimento da existência de uma inscrição por parte do público, solicitando que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

aquando da sua intervenção se identificasse, dando de seguida o uso da palavra ao mesmo;-----

-----**MAURO SANTIAGO** residente em Oliveira do Bairro – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

-----Entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

-----“...Perante a intervenção, que foi realizada no âmbito da empreitada requalificação da estrada municipal 596 no troço centro rio Levira e a rotunda da Feiteira, no valor de 496.274,10 euros, que essa respetiva empreitada previa a reabilitação do pavimento, sinalização horizontal, reabilitação dos sistemas de águas pluviais e residuais domésticas. -----

-----Assim questiono, o Executivo Municipal, se no âmbito desta empreitada foi feita a camada de desgaste no piso, bem como, se aquele abatimento, buraco na via, que ocorreu esta semana junto ao jardim em Vila Verde, se deveu por ser uma via de enorme circulação de trânsito e muito dele pesado e por a estrada não ser reparada para a circulação de tráfego pesado, e sendo também um eixo Estratégico de circulação. -----

-----Questiono também, se a ponte sobre o rio Levira vai ser reforçada, visto que no ano de 2003 esta mesma ponte ruíu no sábado de manhã e nesta estrada municipal 596, se será construída nova ponte sobre caminho de ferro visto que, sendo da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, tem que ser mesmo a Câmara pedir a autorização às IP, será da responsabilidade do Município de Oliveira do Bairro a sua construção por ser uma estrada municipal. -----

-----No âmbito da empreitada da requalificação do espaço público, da rua Dr. Alberto Tavares de Castro, Rua Manuel Simões Barata e Largo do Adro, em Oliveira do Bairro no valor 574.385,84 euros, assim questiono o Executivo Municipal, porque é que quem vai da Rua Dr. Alberto Tavares de Castro para o Largo do Adro, não têm ângulo de manobra, visto futuramente ser rua de sentido único, para transportadoras na área de distribuição, visto ser uma zona de comércio e serviços. -----

-----Por fim, questiono, o Executivo Municipal, porque é que o Concelho de Oliveira do Bairro ficou de fora do PRR (Plano de Recuperação de Resiliência) para o desenvolvimento económico e sustentado para Portugal.” -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – agradeceu as palavras do munícipe, em nome dos Membros da Assembleia, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões apresentadas; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS DE ALMEIDA NOVO** – agradeceu as palavras do munícipe. -----

-----Sobre a EM 596, esclareceu que a camada final da via era a camada de desgaste e como tal, onde foi intervencionada teve a camada de desgaste, acrescentando que em muitos locais, para além da camada de desgaste, levou também uma camada de regularização. -----

-----Esclareceu que o que tinha acontecido no local, foi que uma conduta de águas pluviais, que se situava a três metros de profundidade, rebentou num dos seus cabeçotes e a situação foi reparada num dia e meio. -----

-----Recordou que quando tinha chegado ao Executivo dias das pontes do Concelho ruíram e começaram a dar problemas. Referiu que apesar dos seus apelos aos municípios de Cantanhede e Vagos, para se fazer uma parceria, não tem verificado vontade, contudo o Município de Oliveira do bairro estava a avançar com um procedimento para se efetuar uma vistoria a todas as pontes que existiam no Concelho. -----

-----Acrescentou que para os Municípios de Anadia e de Águeda, como todos tinham conhecimento, já existia a parceria com o Município de Oliveira do Bairro, um para o rio Levira e outro para o Rio Cértima, que estavam a ser intervencionados. -----

-----Relativamente aos caminhos de ferro, afirmou que todas as infraestruturas criadas são da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, que por vezes não fazia nem deixava fazer. Referiu ainda, que o Município teve o Prémio de Boa Execução Financeira no âmbito das PARU's, como por exemplo, a requalificação da Rua de Tavares de Castro. -----

-----Voltando à questão dos caminhos de ferro, deu nota que, tinha estado em reunião com IP, afirmando que o Município estava inteiramente disponível para a execução da obra, em parceria com o IP, para o alargamento daquela via, que era bastante importante para Oliveira do Bairro e para o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

acesso à zona poente do Concelho. -----

-----Esclareceu que o Município de Oliveira do Bairro não ficou de fora do PRR, sendo o PRR bastante específico, direccionado mais para o investidor, para a economia e lançamento da mesma e o Governo teve que recuar nos grandes investimentos. Afirmou que estar no PRR era motivar os municípios e as empresas, para que não deixem fugir as oportunidades, era proceder a candidaturas e estar na crista da onda e acima de tudo nas novas tendências, como as novas energias e o ambiente.

-----Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – solicitou aos Membros que pretendessem intervir que procedessem á sua inscrição, dando-lhes seguidamente o uso da palavra; -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes começou por abordar a questão industrial afirmando que era um ponto no qual se deveria ter atenção pois era um ponto de captação de investimento e fixação de pessoas no Concelho. -----

----- Fez referência a duas notícias, uma sobre o investimento de dez milhões de euros até 2025, por parte da Câmara nas quatro zonas industriais, contudo parece-lhe que os empresários não estariam quatro anos há espera do investimento e que o valor apresentado não seria suficiente, para ser considerado uma aposta do Município. Disse esperar que não seja apenas uma notícia de campanha eleitoral. -----

----- Afirmou que Oliveira do Bairro não tem conseguido captar empresas, vivia apenas dos empresários já sediados.-----

----- Deu ainda nota, sobre a segunda notícia, que abordava o investimento da Metalomecânica Ecep Lda. em Cantanhede, dizendo que todos deveriam pensar no Concelho



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

para o futuro, deixando as cores políticas de lado, de forma a conseguir captar investimentos necessários para a fixação de jovens. -----

----- Disse que para além desse investimento de dez milhões, outro único grande investimento foi de seis milhões em habitação, que considerava pouco produtivo economicamente para o Concelho, porque era dirigido a pessoas do Concelho, não captando novas pessoas e para pessoas de fraco rendimento económico que estariam isentas de IMI.----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – agradeceu pela intervenção e informou que os Membros da Assembleia Ricardo Regalado e Carlos Santos já se encontravam presentes, dando também o uso da palavra ao Membro da Assembleia Arsélio Canas para que este pudesse proceder a sua intervenção; -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito à Mesa a qual se transcreve; -----

----- *“Trago e este fórum duas preocupações: uma que se prende com a Unidade de Saúde Familiar em construção na União de Freguesias e outra que se prende com as vias municipais.*

----- *A Unidade de Saúde Familiar na União de Freguesias está em construção. Deve-se desde já louvar a iniciativa da Câmara Municipal na resolução de um problema que já se arrastava há alguns anos. Mas temos o mau exemplo do edifício da USF construída em Oliveira do Bairro que sendo demasiado pequeno, sem capacidade para acomodar todas as valências ligadas à saúde em Oliveira do Bairro.* -----

----- *Agora que o edifício da USF da União de Freguesias começou a tomar forma, parece-nos a nós (PSD) que numa perspetiva de futuro próximo ou mesmo para o imediato, o edifício pode ser demasiado pequeno para a dimensão da freguesia.* -----

----- *A minha segunda preocupação tem a ver com o nível das tampas de saneamento existentes nas vias municipais. São poucas estradas do concelho onde as tampas estejam ao*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*nível da via e as suas ligações à via estejam devidamente feitas. Para atestar isso, basta percorrer o concelho.*-----

----- *E deixo três exemplos flagrantes: Na estrada Cantanhede-Aveiro, junto à saída da Tojeira, está uma caixa enterrada mais de 20 cm, mais à frente, no sentido da Palhaça, logo a seguir do Talho Carrancho outra caixa enterrada, na rua da Fonte, na Quinta de Gala em frente à ordenha do Sr. Manuel Caetano, outra caixa e aluimento com mais de 20 cm de profundidade.*

----- *Estas situações, Sr. Presidente são um perigo para a circulação de viaturas nas vias públicas, para as quais se pedia um levantamento exaustivo e a respetiva correção".*-----

----- **JOÃO MANUEL OLIVEIRA NUNES BASTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relembrou a importância em responder nos censos, um ato de cidadania e de responsabilidade. -----

----- Questionou o ponto de situação do terreno ao lado da Escola de Artes, visto que a ideia inicial era juntar esse terreno ao outro terreno que já foi adquirido pelo presente Executivo para ampliar aquela área. -----

----- Relativamente ao passeio que foi feito pela Câmara Municipal junto à Escola de Artes, disse que o mesmo não dava continuidade até ao Largo dos Liberais, questionando o motivo. -

----- Sobre a iluminação junto ao IEC questionou se é desta vez que irão ser retirados os candeeiros, que se encontram partidos e danificados. Questionou também qual o ponto de situação relativamente ao passeio da rotunda da Mamoá até ao Parque do Rio Novo. -----

----- Referiu que tinha havido pouco investimento nos últimos doze anos por parte do PSD, mas CDS, com tempo conseguiria recuperar, porque já tinha feito mais em três anos do que o PSD em doze anos. -----

----- Aproveitou para dar os parabéns pelo excelente trabalho que foi feito no edifício da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Escola de Artes da Bairrada e no edifício do Instituto de Educação e Cidadania, as duas instituições que promoveram bastante o nome do Município de Oliveira do Bairro e era uma vergonha o estado em que se encontravam os dois edifícios.-----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, questionou sobre as BOB, Bicicletas de Oliveira do Bairro, qual o motivo de ainda se encontrarem armazenadas, e quando é que verdadeiramente ia ser implementada a utilização, dentro das regras do Regulamento que foi aprovado há mais de um ano.-----

----- Relativamente às obras que estavam a ser realizadas na rua Tavares de Castro, disse que efetivamente era complicado realizar a manobra, por vezes por causa de carros mal-estacionados ou por questões que não foram tecnicamente contempladas.-----

----- Sobre os postos de abastecimento para carros elétricos, disse que havia necessidade de instalação de mais postos espalhados pelo Concelho, colocados em lugares estratégicos, zonas industriais ou outras zonas que sejam mais frequentadas por pessoas.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, com um particular cumprimento ao Vereador António Mota que regressou.-----

----- Abordou a falta de estacionamento que existe no centro da cidade de Oliveira do Bairro e que muitos deles não estavam delineados. Disse que antes da requalificação teve oportunidade de contar trinta e nove carros estacionados na rua Manuel Barata, de facto os lugares não eram delimitados, mas era uma zona que permitia o estacionamento. Questionou sobre as soluções previstas e ponderadas para a solução do assunto.-----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, reportou-se à celebração dos quarenta e sete anos da Revolução de 1974, realizada no passado dia 25 de abril, em que foi realizado uma Sessão Solene da Assembleia Municipal, contudo a sua Mesa não estava completa. Afirmou que se deveria saber dignificar este



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

momento marcante da história coletiva dos últimos cinquenta anos. -----

----- Fez referência à laicidade do estado, que por vezes era esquecida em cerimónias oficiais, o que tinha voltado a acontecer na homenagem aos combatentes, incluída na cerimónia.

----- No que diz respeito à sinalização vertical colocada na freguesia de Oiã, referiu que esta se encontrava oculta com os plásticos negros. -----

----- Questionou também se já se encontrava concluída a requalificação da rua da Pedreira.

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -

----- Deu nota que desde o ano 2011 até o ano 2019, o concelho de Oliveira do Bairro, teve um acréscimo de população em média de 0,5% ao ano. Enquanto os concelhos vizinhos, como Anadia, Águeda e Vagos, apresentaram um decréscimo de 0,5% ao ano. Afirmou que as políticas que se têm feito em Oliveira do Bairro para fixação de pessoas têm resultado. -----

----- Reportando-se ao PRR, disse que gostaria de saber qual era a posição da CIRA relativamente ao assunto e o que estava a ser feito. -----

----- Referiu sobre o cluster da cerâmica, disse que é necessário criar um centro de conhecimento da indústria no ramo da cerâmica e com os barreiros que temos deveríamos dar uma interpretação geológica. -----

----- Deu nota sobre um artigo de uma análise financeira de empresas de cerâmica de revestimento, onde era referido que a empresa de cerâmica de revestimento Topcer, era a primeira a nível mundial em quarenta e um países analisados. -----

----- Afirmou que era preciso pegar em ideias, pegar naquilo que existia e se sabia fazer no Concelho e não copiar o que era feito por outros. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, agradeceu o relatório sobre a covid-19 que foi enviado a todos os Membros da Assembleia afirmou que era importante o relatório conter o número de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

infetados no concelho de Oliveira do Bairro, para perceber o quanto perto ou longe estamos do rácio definido pelo governo, dos cento e vinte por cem mil habitantes, assim como o índice de transmissibilidade. -----

----- Referiu ainda que seria interessante saber a percentagem de pessoas vacinadas no nosso Concelho e o número de pessoas falecidas devido à covid-19. -----

----- Relativamente a uma questão de ambiente deu nota da existência de umas placas de fibrocimento que se encontravam junto ao rio Cértima, questão já levantada pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira, e que também teve a oportunidade de mostrar ao Vice-Presidente aquando da visita às margens do rio Cértima. Referiu que as placas de fibrocimento estavam todas partidas o que era um perigo para o ambiente e para as pessoas que frequentam aquele local para fazerem as suas atividades físicas, solicitando que seja agilizada a recolha das referidas placas. -----

----- Disse que Aveiro pela sua dimensão, capital de Distrito, capital da comunidade intermunicipal e pela dinâmica que tem era obviamente o motor de desenvolvimento da região e o Concelho de Oliveira do Bairro deveria saber-se posicionar relativamente a Aveiro e na sua opinião o Concelho tem andado muito descuidado relativamente a isso. Deu o exemplo do Município de Águeda que conseguiu atrair para si, um polo de Universidade de Aveiro que não era uma coisa menor, como também foi avançado pelo seu Presidente de Câmara que estava a pensar seriamente na questão da construção da via rápida com grande compromisso da parte dos dois dos dois Concelhos, Aveiro e Águeda e há pouco tempo inaugurou um comboio um histórico o “*Vouguinha*” que ia passar a trazer turistas de Aveiro para Águeda. -----

----- Afirmou que o Concelho de Oliveira do Bairro tinha também que perceber que é necessário posicionar-se ao lado de Aveiro, correndo o risco de um dia acordar e ver que o eixo privilegiado de ligação com Aveiro pode-se deslocar por outro lado e assim ficaremos de fora.--

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigiu os seus



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

cumprimentos a todos os presentes, dirigindo um especial cumprimento ao Vereador António Mota.-----

----- Agradeceu o envio do relatório sobre a situação da pandemia no Município, contudo apenas teve conhecimento que o mesmo tinha sido enviado só aos Líderes de Bancada, depois de falar com os seus colegas de bancada, o que não lhe parecia ter sido o procedimento mais adequado.-----

----- Disse que gostaria de ter uma noção da perspetiva de vacinação no Município em função da realidade do Concelho em termos de distribuição de idades e profissões. Questionou também se era possível saber qual a estimativa temporal para se chegar aos 50% e aos 75% da população vacinada. -----

----- Sobre os testes rápidos realizados nas escolas do Concelho que constam no relatório questionou se aconteceram, em todas as escolas e em que datas e se eram para repetir e com que periodicidade.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse ter achado interessante que fosse dada a relevância à importância que a Cerâmica Rocha possa vir a ter relativamente à universidade de Aveiro, à formação no Município e à dinamização do espaço, que durante doze anos se foi deixando cair e agora que o atual Executivo pegou no edifício, já havia interesse na sua dinamização e na promoção do emprego, da formação da colaboração com a Universidade de Aveiro.-----

----- Relativamente à questão da estratégia e desenvolvimento económico referiu que em quatro meses houve uma baixa de taxa de desemprego no Município, em dezembro do ano passado até à presente data, passou-se do 56º conselho com a taxa desemprego mais baixa para o 33º lugar, ou seja, a estratégia que muitas vezes a oposição gosta de afirmar que o Executivo não tinha estava a funcionar, o que demonstrava que havia estratégia.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- No que diz respeito à falta de informação relativamente ao covid-19, informou que de dois em dois dias no Facebook da Câmara Municipal e no site da Câmara Municipal era colocada informação relativamente ao estado do Covid-19 e o número de infetados ativos no Município. -

----- Fez referência ao investimento feito pelo Executivo de dez milhões e trezentos mil euros, nas Zonas Industriais do Município.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, dirigindo um especial cumprimento ao Vereador António Mota pelo seu regresso.-----

----- Deu nota de uma situação que tinha visto na internet e que o fez refletir um pouco mais sobre o assunto e falava do amontoado de cabos enrolados nos postes. Referiu que a fibra ótica era atualmente um dos meios de comunicação mais usados pelas nas operadoras, que têm apostado na cobertura total do país com fibra ótica, contudo a forma como os trabalhos estavam a ser realizados não era a mais correta, porque colocavam os cabos novos deixando os velhos, não dignificando o visual urbano.-----

----- Afirmou que deveria haver um parecer das autarquias para conhecimento de todos os trabalhos que eram realizados no município não só nas comunicações, mas também no gás, na água ou saneamento. Deveria haver uma parceria com a CCDR, com a CIRA, com a ANAM porque só assim se conseguiria dignificar os trabalhos.-----

----- Disse que todos já tinham falado em grandes obras, grandes investimentos, mas todos se esqueciam que essas grandes obras, necessitam de manutenção e manter não custava pouco. -- -----

----- Terminada a ronda de intervenções foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, que por sua vez passou a palavra ao Vice-Presidente e à Vereadora do Pelouro para que esclarecessem as questões que lhes tinham sido colocadas; -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – dirigiu os seus cumprimentos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

a todos os presentes. -----

----- Sobre a questão das BOB, disse que têm estado indisponíveis por uma questão de saúde pública, com a pandemia em vigor não havia condições de garantir em termos de higiene que as bicicletas andassem de mão em mão, sujeitos à transmissão do vírus. Afirmou que com o desconfinamento a acontecer, a muito breve prazo as bicicletas voltariam à estrada. -----

----- Sobre os postos de abastecimento dos carros elétricos informou que havia um projeto que ia na senda do que tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, colocar nos centros das vilas, na cidade já havia um e também a colocação nas zonas industriais. Referiu que estava em curso a alteração do regulamento de publicidade e ocupação do espaço Público precisamente pela necessidade de encaixar a colocação e a utilização do espaço que não estava previsto no regulamento. -----

----- Relativamente à questão das placas de fibrocimento disse que foi dada indicação aos serviços para serem retiradas.-----

----- No que diz respeito à questão dos estacionamento na cidade, referiu que em pleno século XXI já deveria haver ou começar a haver a consciência de que as cidades e os centros das cidades são para as pessoas e não para os carros. Disse entender a preocupação por parte dos comerciantes, mas poderá haver um equilíbrio porque não eram os carros que iam comprar, eram as pessoas e, portanto, era essa preocupação de devolver os centros das cidades às pessoas deve ser permanente.-----

----- Vereadora do Pelouro **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, disse que apesar de se ter enviado o relatório como tem sido habito, sobre o ponto de situação das medidas que o município tem implementado no âmbito do combate à pandemia, também tinha na sua posse dados que podia partilhar. -----

----- Referiu que todas as semanas se tem tido o cuidado de divulgar publicamente através das redes sociais do Município, os números que eram atualizados à data e de acordo com a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

indicação do ACES, relativamente à situação do Concelho. -----

----- Informou que na presente data o Concelho tinha dois casos ativos e desde o início da pandemia foram mil quinhentos e vinte e sete casos confirmados, mil quatrocentos e noventa e seis recuperados e vinte e nove óbitos.-----

----- Afirmou que o Concelho era um motivo de orgulho para todos, quer pelo esforço que a população tem feito cumprindo as regras, quer pelas as entidades públicas responsáveis na implementação de todas as medidas de rastreio de prevenção no combate à pandemia.-----

----- Respondendo ao Membro da Assembleia Nuno Barata relativamente à testagem nas escolas, informou que a testagem foi feita. Esclareceu que o Município avançou com a testagem na sequência da decisão da Tutela de testar todos os alunos a partir dos 15 anos, contemplando assim os alunos da escola secundária. -----

----- Referiu que era entendimento que no regresso da atividade presencial escolar se deveria testar também todos os outros e daí se ter alargado a testagem, tendo sido realizada em todas as escolas do Concelho incluindo também o pré-escolar do privado, ou seja as IPSS. -----

----- Deu nota que também foi feita uma testagem aos funcionários da Câmara, porque entendiam que era importante fazê-lo com determinada regularidade, acrescentou que as medidas de testagem eram tomadas de acordo com aquilo que era a situação epidemiológica e, portanto, a cada catorze dias a situação era analisada. Afirmou que apesar da vacinação em curso, com o facto de os professores estarem também vacinados assim como o pessoal não docente, iria-se continuar a estar atentos à evolução da situação. -----

----- Informou que a testagem também foi alargada aos clubes desportivos do Município, aos atletas que não tinham sido considerados pela Federação.-----

----- Relativamente à vacinação disse que lhe tinha sido enviado pela responsável da saúde pública da Oliveira do Bairro um guia de monitorização vacinal do Concelho, com data de 26 de abril de 2021, partilhando os dados com os presentes, informou que: -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Com a toma da primeira dose há um total de dois mil quatrocentos e trinta e quatro pessoas vacinadas do sexo masculino, três mil quinhentas e noventa e sete pessoas vacinadas do sexo feminino totalizando seis mil e trinta e uma pessoas vacinadas o que dava uma percentagem global de 24,22% da população vacinada;-----

----- Com duas doses há no concelho oitocentas e cinquenta pessoas vacinadas do sexo masculino e mil quatrocentas e trinta pessoas do sexo feminino, dando um total de 9,16% de pessoas vacinadas com a segunda dose.-----

----- Referiu que no âmbito do plano de vacinação o Município tem disponibilizado aquilo que a saúde tem solicitado e não aquilo que o Município se propõe a disponibilizar. Reiterou que o Município disponibilizou o Espaço Inovação com recursos humanos, com logística, e todo o apoio necessário para implementar um centro de vacinação em escala para fazer a vacinação massiva como se pretendia e com mais dignidade naquilo que era o processo de vacinação e de sala de espera. - -----

----- Informou que foi solicitado pela saúde e de imediato foram disponibilizadas duas assistentes operacionais nos horários e nos dias que a saúde assim entender. Referiu ainda que tem sido feito o transporte gratuito de pessoas que não têm possibilidades quer financeiras quer até por questões de isolamento social e sem suporte familiar, para a vacinação e a todos aqueles que precisam, mas que têm mobilidade reduzida, necessitando de transporte em ambulância, o município estava a suportar esse custo, porque não se quer de forma alguma que alguém deixasse de ser vacinado porque não pode suportar o custo do transporte para a vacinação.----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** - em resposta à intervenção do Membro da Assembleia Paulo Barata esclareceu que quando o Executivo apostou na política habitação, era para oferecer algo que não havia, porque existiam muitos casais que procuravam uma primeira casa e era difícil de encontrar. Referiu que existiam muitas casas devolutas, mas infelizmente não existiam casas em condições de serem adquiridas ou para arrendar sendo essa a política da habitação, porque de que valia a existência de empresas se



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

depois não se conseguia fixar as pessoas por falta de habitação. -----

----- Disse ter gostado de ouvir o Membro da Assembleia Miguel Oliveira quando referiu que havia um crescimento muito grande na população do Concelho, esperando que os Censos venham de facto transmitir essa realidade. -----

----- Relativamente ao investimento das Zonas Industriais, disse que foi dado um exemplo de uma empresa que tinha saído do Concelho, mas não foi dado nenhum exemplo das entradas de empresas no Concelho, que têm tido grande expansão. Deu nota que na passada quarta-feira tinha recebido um empresário, no dia anterior tinha recebido um e-mail de outro empresário que quer investir aqui em Oliveira do Bairro. -----

----- Disse que o Município oferecia o que tinha e também o que estava em zona de expansão, tentando criar soluções. -----

----- Sobre a questão da estruturação das redes de telecomunicações, disse que o Município tinha assumido uma posição bem clara relativamente às operadoras, porque as mesmas não tinham autorização para colocar postes em todo o lado sendo que nas zonas industriais já estavam proibidas. Deu nota que as autoridades têm acompanhado o Município nessa fiscalização, também porque eram as autoridades que acompanhavam a sua colocação, e o Município não autorizava a colocação desenfreada de cabos. -----

----- Informou que havia uma promoção recém iniciada, da substituição do cabo aéreo pelo cabo enterrado, dando o exemplo da requalificação na Zona Industrial de Bustos onde isso já se verificava, querendo também avançar para as restantes Zonas Industriais e zonas Urbanas do Concelho. -----

----- Sobre a questão do Membro da Assembleia João Bastos, deu nota que o início da requalificação da ligação entre a rotunda da Mamoia o parque Rio Novo, até ao extremo do Município de Oliveira do Bairro com o município de Cantanhede, se ia iniciar já a colocação da rede elétrica enterrada e também terá projeto ITED para enterrar as linhas de telecomunicações



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

e fazer as passagens já naquele troço. Referiu que a primeira fase estava para breve, já tinha estado no local com EDP que se comprometeu com um empreiteiro que começaria já colocar a rede, antes de qualquer intervenção do Município. -----

----- No que diz respeito à intervenção do Membro da Assembleia Arsélio Canas e das tampas pertencentes à ADRA, disse que apesar de todos os esforços e de todos os pedidos a ADRA apenas tinha feito intervenção em quatro tampas na zona central da Palhaça e esqueceu-se de todas as outras. Afirmou que o Município é que estava a intervir aquando as requalificações que tem vindo a fazer, dando o exemplo da EM 596, que foram todas intervencionadas. -----

----- Informou que o Município não iria autorizar mais nenhuma intervenção da ADRA enquanto a empresa não fizer as reposições das tampas, que são as mais prementes, pela perigosidade que as mesmas apresentam. -----

----- Relativamente à questão das Unidades de Saúde, referiu que já havia algumas alterações, contudo infelizmente os projetos têm que ser aprovados pela saúde e quando o Município pretende mudar alguma coisa não é permitido, apesar de o Município estar disponível para fazer mais. Disse que felizmente foi permitido fazer alterações em algumas estruturas para não se cometerem os erros que foram cometidos na Unidade de Saúde de Oliveira do Bairro.

----- Sobre a questão dos postes em frente ao IEC, informou que a obra de requalificação do próprio edifício estava em fase de conclusão e ao mesmo tempo seriam feitas as substituições dos postes que já estavam encomendados. Referiu que com a enorme escassez de matéria-prima e um conjunto de situações, já deveria estar em andamento a substituição de dois mil focos LED, programados para o primeiro trimestre, assim como as modificações em muitos dos largos do Concelho que estavam programados, estavam todos pagos, mas ainda não estavam efetuados. -----

----- No que toca à questão da Escola de Artes, informou que o terreno ao lado era privado e o Município já tinha feito uma proposta exatamente idêntica àquela que fez quando adquiriu no



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

passado recente, contudo o proprietário entende que o valor do terreno é muito superior à oferta não aceitando assim a proposta que foi efetuada.-----

----- Quanto ao passeio, informou que estava todo preparado para ser a extensão completa, mas também o proprietário entendeu que não devia ceder para domínio público.-----

----- Relativamente às questões do estacionamento no centro de cidade, rua Tavares de Castro e largo do Adro, disse que era impossível estarem trinta e nove carros estacionados na zona que tinha sido referida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, que não estivessem todos em forma irregular. Afirmou que o estacionamento ia ficar todo ordenado.

----- Disse que o projeto tinha estado em discussão pública, foi dado a conhecer, o mesmo tinha tido uma reformulação porque não estava prevista a intervenção no largo do Adro e agora iria ter uma intervenção e requalificação para que fique tudo igual e para que se faça uma redefinição completa do número de estacionamentos e assim se aumente o número de estacionamentos inicialmente previstos no projeto. Afirmou que o número de estacionamentos que estavam disponíveis antes da intervenção, iam ser exatamente os mesmos em toda a zona, não obstante existir uma bolsa de estacionamento a escassos metros com capacidade para cerca de cem estacionamentos, que também ia ser requalificada em breve.-----

----- Sobre a entrada junto à igreja esclareceu que a esquina do muro ia desaparecer estando prevista a requalificação do largo da Igreja e aí ia ser reajustado o passeio.-----

----- Relativamente à rua da Pedreira, disse que julgava faltarem poucos pormenores e a intervenção terminava na entrada de Malhapão e termina na entrada da rua de Vila Nova. Deu nota que estavam previstos pequenos alargamentos junto aos semáforos, na sequência das cedências por parte dos proprietários dos terrenos, negociações feitas pelos Presidentes de Junta.-----

----- No que diz respeito à sinalética, referiu que tinha que ser dada informação aos residentes da existência da mesma e só depois seria destapada.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relativamente à questão do PRR e a posição dos onze municípios, esclareceu que era esperado que o PRR se dividisse num conjunto de iniciativas e de atividades para o País e quando se vier a verificar o PRR com os projetos 2030, com as diretivas que todos sabem que são as empresas, para motivar a economia, com as grandes linhas, para a vertente cultural, para os investimentos públicos e para as empresas, seria a essas linhas que os Municípios se teriam que se ligar. Referiu que há dez anos atrás ninguém sabia quais seriam as linhas do 2020, e ainda hoje se estavam a adaptar. -----

----- Afirmou que se deveria estar preparado e apontar para as empresas para lhe dar o devido apoio porque nem todas as medidas poderão ser vocacionadas para o setor Público e se fossem vocacionadas para o setor empresarial que assim fossem, e que o setor Público tenha as zonas industriais preparadas ou os terrenos para as empresas poderem investir. -----

----- Relativamente à questão da ligação com Aveiro levantada pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, disse que havia uma ligação muito antiga com Aveiro, que não devia ser descurada. Falou-se da ferrovia e da rede viária com uma ligação forte a Aveiro, dizendo que era aí que se estava a apostar, havendo algo que estava no PRR, mas não se sabia muito bem o que é que iria acontecer. -----

----- Disse que na assembleia intermunicipal foi referido o que estava a acontecer ao PRR aquilo que eram os compromissos iniciais mas existia também um compromisso com a EN 235 e com a ligação a Águeda que só poderia acontecer se a EN 235 também fosse mexida, ou seja, para que exista essa ligação a reformulação da ligação de Águeda / Aveiro, ligação via Mamodeiro, tinha que haver requalificação na EN 235 e isso estava bem explícito nos acordos que foram tratados entre os colegas de Aveiro e de Águeda e por sua vez com um colega de Oliveira do Bairro. -----

----- Foi assim concluído o Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1 - Apreciação**



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

**da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação do assunto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota que estando a terminar a execução da última PARU, fruto dessa execução e da percentagem já concretizada do FEDER, o Município ia receber um prémio, por volta dos quinhentos mil euros que era a percentagem da aplicação do total de prémios que estavam disponíveis, sendo distribuído por aqueles que realmente trabalharam, que se empenharam e que executaram. ----

----- Referiu que o Município era daqueles que tinham a execução acima dos 70% à data de 28 de fevereiro, contudo se fosse contemplado na presente data, estar-se-ia acima dos 80%, demonstrando que o Município tinha uma taxa de execução e da realização muito elevada. ----

----- Esclareceu que o valor do prémio iria ser aplicado no aumentado da parte participada àquilo que eram as despesas elegíveis e que não tinham participação, porque os valores atribuídos ao Município não o permitiam e assim essa verba servirá para aumentar as despesas elegíveis. -----

----- Informou que havia já um conjunto de investimentos que o Município fez que não era elegível nomeadamente aquisição de terrenos, de áreas que não se enquadravam nas PARUS e essas aquisições terão participação. -----

----- Esclareceu ainda que se o valor do prémio não for todo consumido no que acima referiu, haveria outras áreas que não estavam contempladas na base inicial das PARUS, mas que poderá candidatar, sempre no âmbito das PARU, como era o caso do largo do Adro que não estava contemplado inicialmente, mas que o Município decidiu avançar, assim como a requalificação da rua Maestro Alfredo Rodrigues que terá a mesma requalificação que a rua Dr. Alberto Tavares de Castro, ou seja, em termos de estrutura, de iluminação pública, de reestruturação de águas pluviais, e de rede de telecomunicações. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** –



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que efetuassem a sua inscrição, tendo-lhes dado o uso da palavra; -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO BARATA** – disse que realçava e com muita satisfação, o facto de finalmente ter havido entendimento para que o museu São Pedro da Palhaça pudesse integrar a Rede de Museus de Oliveira do Bairro, desejando que com essa integração se pudesse valorizar todo o espólio, catalogado, tratado, cuidado e mostrado. -----

----- Reportando aos processos de obras particulares disse ter verificado que foram deferidas vinte e oito obras, o que lhe trazia satisfação por saber que começavam a existir essas aprovações com investimento, contudo questionou qual era o prazo de resposta aos munícipes.

----- Sobre a intervenção na estrada da Pedreira dirigiu os parabéns ao Executivo pela requalificação daquela via, que ficou muito melhor, mas havia sempre um senão, porque com a qualidade da via os carros começavam a circular mais depressa, e começava a haver mais tráfego na estrada. Reportando-se especificamente ao tráfego pesado que também circula naquela via, questionou se a estrutura da estrada estava preparada para aguentar tal fluxo porque seria uma pena ver a curto prazo aquela intervenção, começar a ficar degradada. -----

----- Questionou também se estariam a equacionar limitar de alguma forma ou proibir mesmo a circulação do trânsito pesados, naquela via, por se tratar de uma estrada com muito movimento de ligeiros, motociclos e até bicicletas por ser uma via de ligação à sede do Concelho, mas também à Zona Industrial de Vila Verde. -----

----- Sugeriu que deveria ser feito um estudo viário de todo o Concelho de forma a criar circuitos próprios afastando o trânsito pesado o mais possível das populações e das habitações.

----- Reportando-se à colocação dos abrigos, disse que em alguns locais se verifica que existem duas transportadoras, a TRANSDEV e o transporte da Câmara Municipal, questionando assim se havia conversações e se não era possível melhorar o serviço público dessas populações, evitando alguns constrangimentos, porque quando houver um autocarro da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

TRANSDEV e um autocarro ao serviço da Câmara, TOB ou transporte escolar, poderia gerar alguma confusão aos utilizadores. -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, questionou se existia alguma planificação de intervenção na rua Principal da Silveira e no início da rua de Santo Amaro, logo após a ponte sobre a A1, cujo estado de degradação é por demais notório e evidente. -----

----- **NUNO RICARDO DAS NEVES VELOSO COSTA BARATA** – reportando-se ao Parque dos Pinheiros Mansos, dirigiu os parabéns ao Executivo municipal pela obra e pela forma como também a financiou para a poder executar, uma obra bonita, que estava a ser útil, tendo sido uma boa ideia, contudo era pena que tenha sido feito ao contrário, porque primeiro decide-se se se deve avançar, depois negoceia-se e se não existir entendimento avança-se para a expropriação e finalmente executa-se a obra, mas como tinha referido, no caso foi tudo ao contrário. -----

----- Afirmou que a Câmara Municipal sem autorização prévia dos reais proprietários entrou em terrenos, construiu caminhos, derrubou árvores, algumas delas não se sabia onde estavam e depois começou a publicitar fotografias, nos meios de comunicação institucionais da autarquia, do desenrolar dos trabalhos executados nos terrenos que, pelo menos parcialmente, não seriam do Município, como se alegadamente fossem património do Município, o que não era o caso.---

----- Disse que mais tarde, o Executivo mostrou a sua indignação, no jornal da Bairrada por terem roubado a corda de vedação de proteção que tinham colocado nesses terrenos e para finalizar, reconheceu no jornal da Bairrada, que afinal o projeto foi executado em terrenos desses oliveirense, ou seja em terrenos que eram privados e que a culpa do sucedido afinal era do serviço SIG da Câmara Municipal. -----

----- Afirmou que a situação, este tipo de conduta da Câmara Municipal não se coaduna com o princípio que todos acreditam e certamente que o Executivo também, que a instituição e a





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Entidade Município de Oliveira do Bairro é “pessoa de bem”. -----

----- Referiu que o Presidente do Executivo Municipal tinha razão quando falava das cedências, porque era preciso perceber cada um dos casos, e todos os presentes enquanto munícipes do Concelho estavam disponíveis para contribuir para a causa pública e para ajudar o Município, tinha era que se perceber que cada caso era um caso e perceber o histórico das cedências, porque não se pode ceder até ao limite de se ficar prejudicado. Afirmou que se tinha que partir do princípio que o Município era “pessoa de bem”, mas as pessoas também eram todas “pessoas de bem”. -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – reportando-se à página 7 do documento, disse que deveriam constar a duração dos contratos. -----

----- Na página 16 relativamente ao Gabinete Técnico Florestal, considerando o que tem acontecido no Furadouro, os inúmeros incêndios, que felizmente para bem de todos e do Município, os bombeiros têm ocorrido a tempo de apagar os mesmos, questionou se as ações de gestão de combustível desenvolvidos pela Câmara Municipal na rede viária da Bunheira e Silveiro, se abrangia os caminhos rurais. -----

----- Na página 17 referente ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, segundo o eixo estratégico para a redução da incidência dos incêndios, refere a fixação de editais e também na obrigatoriedade de divulgação dos mesmos, contudo não viu nenhum edital afixado, relativo à zona referida na informação, questionando se os mesmos foram afixados. -----

----- Na página 18, relativamente às árvores na via pública, recordou que já tinha falado sobre o assunto em Assembleia Municipal, referindo-se a várias árvores de grande porte na rua Quinta dos Duartes, onde passa uma via pública, passam linhas de alta tensão, e existia uma habitação, árvores essas que ofereciam perigo. Solicitou que fossem os proprietários notificados para derrubarem as referidas árvores. -----

----- Na página 19 relativamente à aplicação de produtos fitofarmacêuticos, disse ter



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

verificado que todas as freguesias do concelho com exceção da freguesia Oiã, tinham ações de acompanhamento aos aplicadores e verificação do armazenamento dos referidos produtos, questionando qual a razão para que a freguesia do Oiã tenha ficado de fora desse acompanhamento. -----

----- Na página 21 relativamente ao Estudo de Impacto Ambiental da Unidade de Execução da ampliação da Zona Industrial de Vila Verde, questionou se a reunião agendada para o corrente mês por parte da CCDR-C para apresentação do estudo de impacto ambiental, à comissão de avaliação, já se tinha realizado e se já tinha o parecer da comissão de avaliação na sua posse.

----- Na página 22 relativamente aos prédios devolutos e em ruínas, disse que a Bancada do UPOB era de entendimento que os serviços da DPGU, deveriam dar prioridade à fiscalização e notificação dos proprietários dos edifícios enquadrados no conceito de ruína, uma vez que muitos desses edifícios espalhados pelo concelho, já colocavam em risco a integridade física de pessoas e em perigo os bens em circulação. Questionou quantos trabalhadores da autarquia se encontravam a exercer funções de fiscalização nessa área.-----

----- Na página 23 relativamente às Obras Municipais, disse que no documento era feita a referência a um anúncio de um concurso para a intervenção nos edifícios das zonas contíguas do pré-escolar e primeiro ciclo da escola Fernando Peixinho, na Freguesia de Oiã. Solicitou que fosse dada uma explicação fundamentada sobre a discrepância existente entre as obras municipais nas restantes freguesias do Concelho, havendo uma desigualdade notória entre aquilo que era feito nas outras Freguesias em relação ao que era feito na Freguesia de Oiã. ----

----- Na página 30 relativamente ao Projeto Separar Mais para Mais Reciclar, questionou se houve algum critério na atribuição, ou na distribuição dos mini ecopontos de serviço gratuito de recolha seletiva de resíduos porta a porta.-----

----- Na página 41 relativamente ao Projeto Proximidades, disse que a Bancada do UPOB dirigia os parabéns ao Executivo pelo referido projeto, contudo propunha que fossem incluídos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

todos os oliveirenses, que durante a pandemia foram infetados pelo covid-19 e que tiveram necessidade de ser internados nos cuidados intensivos. -----

----- Na página 56 relativamente às candidaturas aprovadas, questionou se as candidaturas aos orçamentos participativos municipais foram encerradas definitivamente ou se elas iriam continuar a ser implementadas pelo Executivo. -----

----- Concluída a ronda de intervenções, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos, que por sua vez solicitou autorização para usar da mesma o Vice-Presidente da Câmara e posteriormente, tomaria a palavra; -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – sobre o tempo de respostas aos munícipes em questões de urbanismo, disse que tinha quase certeza que o município era um exemplo nessa matéria, tem sido feito um esforço na diminuição do tempo de resposta e tem-se conseguido, devendo-se muito ao esforço da Chefe de Divisão e das técnicas e do Vereador do Pelouro, cuja esmagadora maioria dos despachos Chefe de Divisão eram feitos fora de horas e ao fim de semana. -----

----- Quanto à questão dos terrenos no parque dos Pinheiros Mansos, esclareceu que nunca tinha referido que a culpa era do SIG, o que disse era que quando o Executivo chegou à Câmara os referidos terrenos estavam registados, como terrenos do Município e efetivamente eram, não havia nenhum erro. Clarificou que o Município tinha adquirido uma área de terrenos que registou e a área adquirida abrangia o terreno em causa. Se se tinha comprado mal, se se tinha registado mal noutra tempo era um assunto que o futuro iria esclarecer, mas o certo era que o município comprou uma área que incluía aqueles terrenos e, portanto, o referido terreno era do município.

----- Sobre as questões colocadas pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, relativamente ao Furadouro disse que iria ser feita a gestão de combustível, os proprietários já tinham sido notificados e vai ser feito, estando a ser feito um procedimento de substituição e caso não os proprietários não o façam o município faria por eles e aplicava a conta. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Quanto à de gestão de combustível, esclareceu que os caminhos rurais não eram contemplados, portanto só a estrada da Bunheira seria contemplada, e sobre a divulgação dos editais, disse estarem a ser colocados, mas para além disso, tem-se feito um esforço mais uma vez com a GNR, estiveram presentes nos centros das vilas a divulgar a necessidade da gestão de combustível. -----

----- Sobre a aplicação de produto fitofarmacêutico, esclareceu que a Freguesia de Oiã não foi exceção, sendo exatamente igual aos outros. -----

----- Relativamente à reunião da Comissão de Acompanhamento da Avaliação Ambiental estratégica da alteração do PDM, deu nota que tinha decorrido na última quarta-feira, tinha corrido bem apesar da exigência de os técnicos ser levada ao extremo, tendo-se chegado ao ponto de pedir o impacto do alargamento da Zona Industrial no tráfego da A1. -----

----- Quanto aos prédios devolutos e de ruínas, informou que os proprietários estavam a ser todos notificados. Afirmou que nem todas as ruínas apresentavam perigo, contudo aqueles que eram considerados de perigo para a via pública e para a segurança das pessoas, já tinham sido todos notificados. Acrescentou que Município tinha um reforço na área de Proteção Civil e por isso iriam ser tomadas todas as medidas necessárias para a segurança de pessoas e bens. ----

----- Informou que o Município atualmente só tinha um fiscal, mas, entretanto, havia um concurso aberto para outro fiscal. Deu nota que as técnicas urbanistas também estavam a fazer vistorias e, portanto, era uma equipa pequena, mas eficiente, que estava a fazer o trabalho. ----

----- Sobre a questão dos ecopontos, referiu que o critério era pela inscrição, assim quem se inscreveu tem os ecopontos, estando a ser distribuídos à medida que as inscrições iam aparecendo. -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** - relativamente à questão dos abrigos, informou que a maior parte deles iam ser ajustados, contudo da informação que dispunha o único operador que atualmente fazia carreiras no Concelho era a TRANSDEV.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Informou ainda que todas as paragens de autocarro eram propriedade do Município por isso todas elas serão reestruturadas.-----

----- Sobre o trânsito pesado, disse que não podia estar mais de acordo não obstante a preparação que foi efetuada à via, estando a mesma preparada, mas aquela via não era para trânsito pesado. Afirmou que retirar o trânsito pesado das vias secundárias o mais possível, era o que se pretendia, fazendo-o circular nos eixos distribuidores. -----

----- Referiu que a via entre Silveira e Malhapão ia ser toda reestruturada, sendo uma das que estava na calha para avançar entre outras, que também iriam ser alvo de intervenções, a seu tempo, sendo certo que vão sempre priorizando as mais prementes.-----

----- Sobre a questão do Orçamento Participativo, informou que todos os projetos contemplados eram para concluir, tendo havido necessidade de ajustamentos em alguns projetos no sentido de os melhorar e por isso a demora na sua conclusão, mas estavam todos para avançar para breve. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por alguns Membros da Assembleia para esclarecimentos;

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que o Presidente da Câmara não o tinha esclarecido relativamente às obras na Freguesia de Oiã e sobre a questão das árvores na via pública, achando que era um caso fácil de resolver, havendo boa vontade. -----

----- Também não foi esclarecido sobre a questão do Projeto Proximidades no possível acompanhamento dos infetados. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – querendo esclareceu o Vice-Presidente da Câmara, disse que sabia bem da existência do serviço SIG, até porque foi referenciado largamente sobre um outro assunto tem que ver com o campo se São Sebastião do Oliveira do Bairro Sport Clube, e sobre essa matéria foi ao contrário.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Mesa da Assembleia, disse que tinha tido informação que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

depois imediatamente a seguir à intervenção do Presidente da Câmara, a seguir ao Período Antes da Ordem do Dia a transmissão da Assembleia Municipal tinha sido cortada, questionando qual o motivo e se iria ser retomada. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – recordou que já tinha referido que tinha sido informado que havia problemas na transmissão online, problemas esses que estavam para além dos técnicos presentes.-----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, que por sua vez solicitou autorização para passar a palavra à Vereadora do Pelouro;

----- Vereadora do Pelouro **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – relativamente à questão e ao sugerido pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, esclareceu que o Projeto Proximidades tinha surgido para dar resposta a uma necessidade que no âmbito do combate à pandemia as IPSS estavam privadas de dar, que tinha a ver com o apoio às pessoas que estavam em Centro de Dia. -----

----- O tempo de confinamento prolongou-se e essas pessoas ficaram impedidas de frequentar os Centros de Dia, tratando-se de pessoas surgiu nesse sentido, a necessidade de se dar um apoio às pessoas idosas que precisavam de apoio social e emocional no Concelho de Oliveira do Bairro, durante o período de pandemia. -----

----- Referiu que o projeto estava em funcionamento e em parceria quer com as IPSS, quer com a saúde, Unidade de Cuidados Continuados precisamente porque eram essas instituições e são estas entidades que sinalizam as pessoas que precisam de facto do apoio desse projeto, que foi implementado e que tem tido muito sucesso. Reiterou que se tratava de um apoio domiciliário àqueles que realmente precisavam e era generalizado, ou seja, não era critério as pessoas que estiveram em cuidados intensivos, que por isso necessitassem de apoio social ou que necessitam de apoio psicológico ou emocional, portanto o critério era pessoas que precisavam de apoio emocional e social que estivessem no seu domicílio. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Deu nota que se mantinha o apoio psicológico no Município para todas as pessoas que assim o entendessem e precisassem dele, mas o critério do projeto em causa não era para pessoas em cuidados intensivos, o critério era para pessoas que necessitem de apoio emocional e social no seu domicílio. -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente aos investimentos em na Freguesia de Oiã, recordou que o Executivo tinha entrado a fazer um investimento de um milhão e meio na Freguesia de Oiã, e agora ia-se requalificar o primeiro ciclo em Oiã, porque o primeiro ciclo não tinha sido alvo de intervenção e era por essa a razão do investimento. -----

----- Recordou também que na última Assembleia Municipal, apesar do Membro da Assembleia Acácio Oliveira não ter votado favoravelmente a revisão orçamental, mas tinha sido aprovado um valor substancial de investimento na zona central de Oiã, a que se chama de uma PARU, ou seja, aplicar exatamente aquilo que estava a ser feito no centro de Oliveira do Bairro no centro de Oiã. -----

----- Referiu que a vila de Oiã não tinha sido considerada como zona urbana para PARUS, mas tinha ARUS e o Município considerou como prioridade fazer lá esse investimento, estando bem escalonado, bem definido, estava na fase de projetos que estavam a ser desenvolvidos pelos técnicos do Município, com exceção de dois que eram o projeto da rede de águas de esgotos que estava a ser feito pela ADRA e rede elétrica que era feita pela EDP. -----

----- Disse que os trabalhos a realizar iam no sentido do que o Membro da Assembleia Paulo Barata tinha referido, que era a regularização de todo o trânsito que circula no centro de Oiã e dar a primazia ao comerciante, ao peão e acima de tudo retirar o trânsito pesado do centro da vila. -----

----- Relativamente às árvores na via pública referiu que para além das explicações dadas pelo Vice-Presidente, todos tinham conhecimento que recentemente tinha ingressado no



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

município uma pessoa na área da proteção civil, e aquilo que estava previsto era que essas intervenções pontuais que fossem necessárias venham a realizadas em conjunto com os bombeiros e como tinha sido referido pelo Vice-Presidente da Câmara, às árvores eram identificadas e depois retiradas e a atuação era no âmbito da Proteção Civil. -----

----- Relativamente à questão dos registos dos terrenos, referiu que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, também tinha em mãos porque tinha cedido um terreno para se fazer uma estação elevatória e o terreno pasme-se tinha agora um problema burocrático para resolver, porque não aparece nos registos, mas os fregueses dizem que o terreno era da Junta da Freguesia. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo membro da Assembleia Municipal Nuno Barata, para uma interpelação à Mesa;

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse que dirigia a interpelação ao Presidente da Mesa da Assembleia, no sentido de entender que o cabal esclarecimento dos Membros da Assembleia e da população em geral, não podia valer para tudo ou então a capacidade de síntese passava a ser só obrigatória para os Membros da Assembleia.

----- Referiu que se tinha assistido na presente reunião, no período de Intervenção Aberto ao Público a uma intervenção por parte do seu Presidente da Câmara, tendo havido uma intervenção por parte do público que todos tiveram oportunidade de ouvir e de perceber, até parecia que se estava num comício. -----

----- Acrescentou que o Presidente teve direito a três minutos de esclarecimento, por cada uma das intervenções dos Membros da Assembleia, afirmando que o Executivo tinha que ter a mesma capacidade de síntese que era exigida a todos os Membros e não podia ser ao abrigo do cabal esclarecimento que todos defendem, e usar e abusar da tolerância que é dada pela Mesa da Assembleia. -----

----- Referiu que o Presidente da Mesa não lhe tinha respondido se a transmissão iria voltar





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

para o ar, ainda durante o decorrer da mesma.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que não era técnico nem tinha conhecimentos suficientes para responder à questão, sabendo apenas informar que a transmissão tem estado com algum desfasamento, mas tem estado a ser transmitida. -----

----- Relativamente ao que foi referido sobre os tempos de intervenção, disse que procurava o entendimento e ser compreensivo no sentido de aceitar aquilo que eram as leituras de cada um dos presentes, sabendo que a leitura de cada um era uma leitura a par com todas as outras leituras ou seja nesta dimensão de imparcialidade ou de abertura a opiniões diferentes. -----

----- Esclareceu que havia dois momentos que eram devidamente e estritamente controlados segundo o Regimento os outros ou porque não tem tempo definido, que foi o caso de resposta ao munícipe e segundo o seu entendimento Presidente da Câmara não saiu daquilo que foi questionado. -----

----- Sobre os esclarecimentos dados neste último ponto analisado, disse ter aflorado a questão, no sentido de procurar entendimento da Assembleia a dar mais tempo para se prestar esclarecimentos e responder concretamente às questões levantadas pelos Membros da Assembleia. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que estando ainda em estado de emergência que só terminaria no final do presente dia com algumas alterações e uma vez que se estava num espaço de cultura, que tinha ainda regras sobre o seu encerramento e mantendo o mesmo critério que até à data se utilizou e mesmo em ação política de não fazer uso da exceção ou pelo menos a não o fazer de forma deliberada, deu por encerrada a presente reunião, informando que se daria continuidade à mesma no dia três de maio, conforme o referido na convocatória. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Assim de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de trinta de abril de dois mil e vinte e um foram interrompidos, sendo novamente reatados a três de maio, de acordo com o definido na Convocatória da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.-----

----- Aos três dias do mês de maio, do ano de dois mil vinte e um, no Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de abril, convocada para o dia trinta de abril do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e inicialmente secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Carlos Alberto de Barros Ferreira. ----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e deu de seguida a palavra à Secretária da Mesa da Assembleia para proceder à verificação das presenças dos Membros da Assembleia.-----

----- Secretária da Mesa da Assembleia **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** - passou a efetuar a chamada dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal, Luís Filipe Ferreira da Carvalho, que não seria substituído, Regina Maria da Silva



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Bicho Alves, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia Louro Lemos, Ricardo Samuel de Oliveira Regalado, Cidalina Vieira Samagaio Matos, e o Presidente da União de Freguesias Acílio dos Santos Ferreira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**

– informou que os Membros acima identificados, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente reunião da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente reunião da Assembleia Municipal respetivamente, João Manuel Oliveira Nunes Bastos, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, Marcos António Pereira Gala, Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo, Marco Alexandre da Silva Alves e Fernanda Duarte. -----

----- Informou ainda que os Membros Arsélio Manuel de Oliveira Domingues Canas, André de Campos Silvestre Fevereiro Chambel, Carlos Manuel Cura dos Santos tinham dado nota à Mesa que chegariam um pouco mais tarde. -----

----- Convidou para completar a Mesa da Assembleia Municipal o Membro João Manuel Oliveira Nunes Bastos, que tomou a posição de Secretário da Mesa. -----

----- Retomando a Ordem de Trabalhos deu início ao ponto **5.2 – Análise e Votação de Informação/Proposta Nº 183 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – Autorização para Celebração de Contratos de Delegação de Competências entre o Município de Oliveira do Bairro e as Freguesias de Oliveira do Bairro, Oiã, Palhaça e União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, e Aprovação de Respetiva Minuta de Contrato**, deu o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do assunto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, recordou que tal como já tinha referido há



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

alguns meses atrás, quando foi a aprovação das transferências para as Freguesias no âmbito das suas competências, acordos financeiros já executados, tinha ficado bem explícito que existiam um conjunto de tarefas que caso viessem a ser efetuadas pelas Juntas de Freguesia teria que existir um acordo para que assim acontecesse. -----

----- Deu nota que estava então presente o acordo, em que a base do valor proposto estava relacionada com o concurso Público efetuado pelo Município, que estabeleceu os valores base para o tipo de trabalhos, atendendo à proporção do número de metros, para que fossem efetuadas limpezas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir no ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, dando-lhes o uso da palavra; -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que os contratos de delegação de competências em análise para além de universais e equitativos entre todas as Juntas de Freguesia, apesar dos diferentes montantes que caberão a cada uma delas, em função das áreas distintas a intervir, cumpriam os demais requisitos legais estabelecidos em legislação própria, razão pela qual o grupo municipal do grupo de cidadãos eleitores UPOB não vislumbrava razões de monta ou de maior para obstaculizar a sua celebração. -----

----- Afirmou que, a execução das competências pelos órgãos autárquicos mais próximos das populações, serviam melhor as mesmas e os seus interesses e com toda a probabilidade, ou com toda a certeza, com ganhos em termos financeiros e até de eficácia. -----

----- Disse que, para memória presente e futura se reforçava que a posição do UPOB, provava a sua coerência no que dizia respeito a transferência de competências para as entidades mais próximas dos cidadãos e das populações que foram sempre defendendo, embora noutros



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

domínios de transferência de competências e muitas vezes vencidos no decurso do presente mandato autárquico por outras forças representadas no presente órgão.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Recordou que na Sessão Ordinária de abril de 2018 da Assembleia Municipal tinha aprovado um conjunto de acordos de execução entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia para a concretização da delegação e exercício de competências, de gerir e assegurar a manutenção dos espaços verdes municipais, de assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, manter, reparar e substituir o mobiliário urbano instalado no espaço Público com exceção daquele que fosse objeto de concessão, gerir e assegurar manutenção corrente de feiras e mercados, assegurar a realização de pequenas reparações e promover a manutenção dos espaços envolventes nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, pelo valor de duzentos e trinta e cinco mil euros. --

----- Acrescentou que nesses acordos de execução estava presente a competência delegada que tinha um conjunto de requisitos nomeadamente, o número de metros dos terrenos municipais a limpar, que não correspondiam aos valores agora apresentados, solicitando um esclarecimento nesse sentido. -----

----- Referiu que a transferência de competências na Sessão Ordinária de junho de 2020 a Assembleia Municipal aprovou os acordos de transferência dos recursos da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia com vista ao exercício de competências de gestão e manutenção de espaços verdes, limpeza de vias, espaços públicos, sarjetas, sumidouros, manutenção e reparação e substituição de mobiliário instalado no espaço público, com exceção daqueles que sejam objeto de concessão pelo valor total de duzentos e sessenta e dois mil cento e quarenta e dois euros, verificando-se que havia um aumento de valor e uma redução de competências. ----

----- Recordou que na altura o PSD deu os parabéns ao Presidente da Câmara pelo reforço



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de meios financeiros para a execução das referidas competências.-----

----- Disse ter constatado que a questão da limpeza urbana de gestão de combustíveis dos terrenos municipais tinha ficado de fora na altura, sendo necessário fazer um novo contrato de delegação de competências porque só através dessa via é que era possível fazer-se. Questionou porque é que só decorridos quatro meses, após o início do corrente ano, era apresentado o presente acordo de transferência de delegação de competências, quando se estava a cinco meses de se terminar o mandato autárquico que era o termo final do contrato.-----

----- Relativamente ao racional, disse que a Câmara tinha aberto um concurso público, que tinha sido a base, para a atribuição das verbas às Juntas de Freguesia mas, se a Câmara entendeu que deveria haver um concurso público para fazer a gestão de desse tipo de trabalhos para os privados, que não fazem, porque é que nesse mesmo concurso não foram assumidos os metros referidos que eram da propriedade da Câmara, sabendo que era uma opção política mas gostaria de perceber o racional, qual era o ganho da Câmara.-----

----- Afirmou que na sua opinião não havia ganho para a Câmara e relativamente às Juntas de Freguesia duvidava que as mesmas conseguissem fazer o mesmo trabalho por aquele valor atendendo à escala, porque a escala era reduzida.-----

----- Referiu que o Presidente da Câmara tinha dito que no futuro, havia um conjunto de competências que podiam configurar também nesse tipo de contratos, uma delas era a questão das águas pluviais, e também a distribuição das fraldas porque não percebia porque é que tinham sido as Juntas de Freguesia a distribuir as fraldas, deveria ser para uma próxima transferência de delegação de competências. -----

----- Reportando-se ao contrato informou que o PSD não iria votar contra porque desde o início do processo de transferências o PSD sempre esteve na linha da frente e defendeu que este tipo de transferências de competências devia ter sido com outro tipo de ritmo e isso está bem plasmado nas discussões dos pontos nas outras matérias. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**

– deu nota da presença dos Membros da Assembleia Carlos Santos e Arsélio Canas. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas;-----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente ao concurso esclareceu que o Município tinha efetuado um concurso público para a gestão das faixas de combustível, no ano anterior, por um período não inferior a um ano com possibilidade de prorrogação, onde eram contempladas uma determinada dimensão e uma determinada área.

----- Recordou que o processo dos acordos financeiros tinha sido feito em finais de setembro, ou seja, o procedimento já estava feito e foi entendimento, não acrescentar até porque os terrenos referidos nada tinham a ver com a gestão de faixas de combustível. Afirmou que se estava a falar de terrenos limpos, a maior parte deles sem qualquer tipo de árvores ou a quantidade de árvores existente era muito reduzida o que permitia que a Junta de Freguesia pudesse fazer a limpeza com os equipamentos que tinham adquirido, no âmbito do processo de reforço de verbas. -----

----- Quanto ao valor, esclareceu que o valor que a Câmara pagava por hectare era para fazer uma limpeza enquanto que no atual contrato era para fazer duas limpezas, ou seja, foi dobrada a limpeza. -----

----- Relativamente à questão do atraso, esclareceu que estas situações tinham ficado por tratar, e porque também tinha ficado combinado com os Presidentes da Junta que os assuntos da descentralização de competências, voltariam a ser falados e assim em dezembro reuniram, o assunto foi colocado em cima da mesa aos Presidentes de Junta que foram questionados se entenderiam e queriam fazer este tipo de trabalho, porque o Município estava disponível para ceder, senão ter-se-ia que fazer um procedimento ou teria que fazer com meios próprios. Os Presidentes de Junta entenderam que face aos valores, face aos metros, que não viam qualquer tipo de inconveniente.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Sobre os terrenos disse que alguns deles já estavam a ser utilizados pelo próprio Município para outras situações, como era o caso da zona junto aos pinheiros mansos, daí a explicação para uma redução tão grande em alguns casos, havia também algumas permutas que foram feitas algumas Juntas de Freguesia, que também eliminaram alguns desses terrenos e outros que pela sua situação também a Câmara Municipal já tinha efetuado intervenção.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - questionou se pretendiam fazer uma segunda ronda de intervenções, não havendo mais solicitações para intervenção foi assim concluída a discussão do ponto tendo sido o mesmo, colocado a votação. -----

----- Presidente da Mesa, dadas as presenças dos Membros da Assembleia informou que seriam 23 votantes.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.2 – Análise e Votação de Informação/Proposta Nº 183 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – Autorização para Celebração de Contratos de Delegação de Competências entre o Município de Oliveira do Bairro e as Freguesias de Oliveira do Bairro, Oiã, Palhaça e União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, e Aprovação de Respetiva Minuta de Contrato, foi Aprovado por Unanimidade com 23 Votos a Favor.** -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 – Análise e Votação da Informação Proposta n.º 325|GAP – Prestada pelo Gabinete de apoio à Presidência – Apoio Financeiro para Comparticipação para Aquisição de Terrenos – Expansão do Cemitério da Vila da Palhaça**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para fazer a apresentação do assunto;-----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse, que como à semelhança de outros que já têm vindo ao presente órgão para aprovação, tratar-se de um apoio





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

financeiro, para a aquisição equipamentos às Juntas de Freguesia, tal como foi feito ainda há pouco tempo atrás, com a União de Freguesias.-----

----- Informou, perante a solicitação de apoio por parte da Junta de Freguesia, foi solicitado que a mesma se munisse de uma avaliação para que o Município pudesse fazer, de uma forma correta e transparente a atribuição do apoio.-----

----- Referiu que a proposta de atribuição era exatamente pelo valor da avaliação que foi efetuada ao terreno que apesar de se inserir em zona urbana estava protegido para infraestruturas, face ao relatório do perito que foi apresentado. Mantendo os critérios de coerência e de razoabilidade vinha ao presente órgão a proposta nos termos nela previstos e dentro dos objetivos definidos pela Junta de Freguesia da Palhaça. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que procedessem à sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, disse que depois de analisar o ponto, é de entendimento que o mesmo se inseria numa política que lhe parecia bastante razoável entre o Município e as Juntas de Freguesia. -----

----- Recordou que, tinha sido realizado um procedimento análogo para a União de Freguesias e também para Oliveira do Bairro para o cemitério de Vila Verde e nesse sentido parece-lhe ser um procedimento correto apoiando a proposta do executivo apresentada.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Informou que a aquisição do terreno, já era uma situação que já vinha de há muitos anos, tendo acompanhado o processo desde o princípio, uma negociação que se tentou fazer com proprietário há cerca de doze anos, mas o proprietário pretendia uma troca do terreno por outro que valorizasse e que desse para construção, nunca tendo avançado com valores. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que depois de ter falado várias vezes com os Presidentes da Câmara, o anterior e o atual, terem sido apresentadas várias propostas de terrenos e até de valores, há cerca de dois anos o proprietário finalmente, avançou com um valor de cinquenta mil euros. O valor era superior ao valor ao da avaliação que se referia a trinta e oito mil oitocentos e setenta e dois euros.-----

----- Disse que após conversações com o proprietário, a Junta de Freguesia questionou a Câmara se estava disposta a ajudar a Junta de Freguesia na aquisição do terreno, por quarenta mil euros.-----

----- Afirmou que finalmente o terreno ia ser adquirido, depois de tantos anos de conversações, sendo uma mais-valia para a Freguesia e para os utilizadores tanto na altura de funerais, que por agora iriam utilizar o terreno para estacionamento, até se começar o processo de alargamento do cemitério.-----

----- Disse esperar que o próximo Executivo consiga fazer o arranjo urbanístico adequado, pois já não iria ter tempo de o fazer, uma vez que se estava a poucos meses das eleições, mas pelo menos o terreno tinha sido adquirido.-----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Agradeceu a intervenção da Câmara pelo financiamento que que estava a dar à Junta de Freguesia da Palhaça e realçou a importância e a intervenção do Presidente da Junta da Palhaça, que quando tinha chegado aos desígnios da Junta, o problema já existia, há mais de dezasseis anos, era uma vontade pública, os executivos anteriores tentaram adquirir o terreno, mas pela persistência do proprietário nunca tinha sido possível.-----

----- Não havendo mais solicitações de intervenção, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para esclarecimentos;-----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – pegando nas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

palavras do Presidente da Junta que falou no valor de cinquenta mil euros, mas recordou que quando tinha estado a negociar presencialmente com o proprietário o mesmo, inicialmente tinha solicitado sessenta mil euros que, entretanto, foi baixando até aos cinquenta mil euros. -----

----- Afirmou que o Município estava inteiramente disponível para apoiar as Freguesias desde que seja um valor justo, porque o Município não pode comprar a vontade de ninguém, se calhar conseguiu-se um acordo porque se venceu o proprietário pelo cansaço. -----

----- Informou que caso o assunto seja aprovado no presente órgão, assim que o Presidente da Junta da Palhaça apresente a escritura da aquisição do terreno a verba seria transferida. ----

----- Não havendo mais solicitações para intervenção foi assim concluída a discussão do ponto tendo sido o mesmo, colocado a votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.3 – Análise e Votação da Informação Proposta n.º 325|GAP – Prestada pelo Gabinete de apoio à Presidência – Apoio Financeiro para Participação para Aquisição de Terrenos – Expansão do Cemitério da Vila da Palhaça**, foi Aprovado por Unanimidade com 23 Votos a Favor. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 – Análise de Votação de Informação Proposta nº 06|USIG – Prestada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária – Estudo Rodoviário para a Viela das Areias, Perrães, Oiã**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para fazer a apresentação do assunto; -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que nos assuntos relacionados com o trânsito eram tratados pelo Vice-Presidente, solicitando autorização para lhe passar a palavra, para fazer a apresentação do assunto;-----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Informou que a proposta apresentada iria ser reformulada e nesse sentido solicitou que o ponto fosse retirado da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou ao Presidente da Mesa que retirasse o ponto da Ordem de Trabalhos, como tinha sido solicitado pelo Vice-Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que uma vez que não havia condições para a discussão do ponto, aceitava a solicitação de retirada do ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia, Carlos Ferreira para pedido de esclarecimento;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – questionou qual tinha sido o motivo que levou à retirada do ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Vice-Presidente para prestar o esclarecimento; -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – reiterou que o motivo da proposta ser retirada era pelo facto de a mesma ser alvo de reformulação.-----

----- Foi assim retirado o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5 – Apreciação do Relatório Anual de Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para fazer a apresentação do assunto; -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por dizer que o CPCJ era presidido por um dos técnicos do Município doutora Clélia Nogueira que estava inteiramente ao dispor, caso existissem algumas questões. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

----- **CONCEIÇÃO EMILIA VASCONCELOS MOTA** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, referiu que no relatório da CPCJ em apreciação, se verificava que apesar da pandemia, e de todas as dificuldades por ela provocadas, a CPCJ ainda conseguiu desenvolver algumas atividades que se encontravam planeadas, uma das quais alusiva à prevenção da violência no namoro, em colaboração com o Município, colaboração essa que só se podia felicitar e desejar que se multiplique no presente ano. -----

----- Afirmou que o número dos processos ativos era elevado e o número de crianças e jovens sinalizados por violência doméstica, nas várias faixas etárias, era elevadíssimo e assustador. No relatório apresentado faz-se referência ao confinamento social das famílias, provocada pela pandemia, que terá criado condições para o aumento dos casos de violência doméstica no Concelho, disse que não duvidava da análise, porém não se podia esquecer que nos anos anteriores à pandemia os números de violência doméstica sobre crianças e jovens já eram bastante elevados. -----

----- Referiu que a violência contra as crianças ou jovens, designadamente a que era exercida no contexto familiar, encontrava-se no panorama nacional atual, numa inegável expressão que tinha que ser combatida de forma integrada por todos os setores e todas as áreas.

----- Disse ainda que os indicadores existentes apontavam no sentido de uma realidade preocupante a nível nacional e o Concelho de Oliveira do Bairro infelizmente não era exceção, verificando-se que os processos no Conselho eram muitos e complexos estando convicta que a CPCJ de Oliveira do Bairro teria uma estratégia de atuação forte, nomeadamente junto das famílias e que deveria reforçar a sua presença na comunidade.-----

----- Referiu que para essa tarefa hercúlea, teria que ver o número dos seus colaboradores reforçado e aí o município tinha um papel fundamental, tendo já disponibilizado uma técnica do Serviço Social, mas porventura, teria que disponibilizar mais técnicos para o combate. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Não havendo mais intervenções a fazer, foi o ponto da Ordem de Trabalhos, concluído.

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6 – Apreciação do Relatório de Observância do Direito de Oposição|2020 – Estatuto do Direito de Oposição**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para fazer a apresentação do assunto; -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que apenas tinha a dizer que as reuniões realizadas nesse âmbito tinham decorrido com grande cordialidade e quando assim é nada tinha a dizer.-----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que a análise do relatório que era elaborado anualmente pelo Executivo Municipal, era uma obrigação legal, e nesse sentido, estava-se a cumprir essa obrigação legal, e a verdade era que do ponto de vista da obrigação legal o Concelho de Oliveira do Bairro, cumpria genericamente, naquilo que era o relacionamento com a oposição.-----

----- Referiu que era entendimento da Bancada do UPOB que não só o atual Executivo mas também no passado, as coisas estavam longe de ser ideais, porque os Executivos não olhavam para a oposição como um parceiro, como alguém que valia a pena discutir e como alguém que valia a pena procurar caminhos para o Concelho, mas sim, como alguém que por um lado tem a ideia, que tem sempre o dom da verdade e por outro lado que a oposição estava aqui apenas para emperrar. Disse que não lhe parecia que fosse essa a situação concreta, e que isso fosse benéfico para o Concelho, achando mesmo que o Concelho tem perdido muito com essa falta de discussão, com essa falta de questionar as situações, o que o entristecia um pouco, porque quer fosse na Câmara, quer fosse na assembleia, a maior parte das propostas da oposição acabavam por cair em “*saco roto*”.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Afirmou que estavam presentes porque foram eleitos pelas pessoas, e nesse sentido iriam procurar continuar a manter a mesma postura que têm tido até à data, uma postura de olhar para as coisas com uma perspetiva crítica, mas uma crítica construtiva no sentido de que havia muito a fazer no Concelho e que era preciso pensar no que havia a fazer, sabendo que os recursos eram limitados e com recursos limitados, era preciso fazer o máximo que fosse possível para bem da população e para bem do Concelho e acima de tudo para o tornar cada vez mais atrativo, não só para trazer mais empresas, mas também para trazer mais pessoas, para o Concelho e para a política. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que o direito de oposição, ou melhor, o respeito pelo direito de oposição será muito mais uma intenção e um princípio ou até mesmo uma forma de estar na política do que o cumprimento de uma mera formalidade em alturas específicas do ano e da atividade política. Referiu que era um processo sempre em construção e em permanente evolução. -----

----- Disse ser importante reconhecer que formalmente tinham sido dados passos positivos em relação ao Executivo anterior, como do anterior também terão sido dados em relação ao antecedente. Afirmou que tinha sido claro e evidente a alteração de postura por parte do Executivo atual quando comparado com o Executiva anterior em relação por exemplo, à questão da Comissão de Acompanhamento Orçamental, para muito melhor e não lhe custava nada reconhecer isso mesmo e ainda menos cumprimentar o atual Executivo liderado a pelo seu Presidente Duarte Novo por esse facto. -----

----- Sobre a questão do direito de oposição, disse que gostaria de pedir encarecidamente que o dispensassem de lições de moral, paternalismos com detalhes que poderiam até ser interpretados como superioridade intelectual e ou moral. Solicitou ainda que sobretudo se evitassem discursos envolvidos em pretensa humanidade ou humildade retórica, porque



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

nenhuma vitória dá essa autoridade, nem nenhuma derrota retira direitos ou dignidade enquanto pessoas. -----

----- Disse que podiam sempre esperar de si e dos seus colegas de Assembleia, contundência, mas também lealdade e respeito pelos valores pessoais e sempre que havia o tipo de intervenções a que se estava a referir se sentia pessoalmente atingido nesses seus valores, valores pessoais e pela vida privada de cada um, e enquanto liderar a Bancada do PSD, não iria usar e não iria permitir que o façam, porque havia degraus a que não descia em troca e em defesa desse tal direito de oposição, apenas pedia respeito. -----

----- Afirmou que o podiam criticar, que podiam destruir os seus argumentos, fazia parte, mas que não lhe dessem piedosas intenções, nem lições paternalistas ou moralistas, não neste órgão, apesar de reconhecer legitimidade a muitos dos presentes para o fazerem, mas, mesmo a nenhum desses no presente órgão, nem neste sítio. Referiu que aqui se discutia política, opções e decisões e já não era nada pouco e não mais se calaria quando lhe voltassem a dar a si lições de moral e de ética, se e quando tal voltasse a acontecer naturalmente que saberia responder, mas não se iria ficar pela retórica teórica e abstrata. -----

----- Relativamente ao Direito de Oposição, disse que haveria alguns aspetos a melhorar, parecendo-lhe que havia ainda um caminho a percorrer, relativamente ao respeito integral pelo Direito de Oposição, particularmente nos detalhes, nomeadamente o que envolvia as reuniões do Executivo Municipal, no respeito e pela importância de se poderem tomar decisões certas ou erradas, mas decisões informadas sobre as matérias que eram debatidas, o que naturalmente implicaria receber os documentos e as convocatórias para as reuniões com antecedência suficiente, para que se estudassem os documentos, ou que os documentos fossem entregues nas condições, e se calhar seria melhor serem revistos de forma a acautelar a apresentação de documentos de uma forma estruturada, sem erros como tem acontecido com alguma repetição, que naturalmente todos compreendem, mas eram situações que deviam ser evitadas. -----

----- Afirmou que todos percebiam que havia situações pontuais e excepcionais, mas não





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

podiam passar a ser regra, e por isso há que agir profilaticamente, para que o trabalho realizado pelo Executivo seja o mais profícuo possível. -----

----- Disse que o caminho se fazia caminhando e por isso solicitou que não interpretassem a sua intervenção como uma crítica, mas sim como uma perspetiva construtiva de um futuro de trabalho que será certamente enriquecedor para todos. -----

----- Deu nota que a sua última palavra era dirigida à bancada da UPOB e na instituição UPOB, todos os movimentos de cidadãos, dizendo que subscrevia integralmente o que foi dito pelo Líder de Bancada do UPOB, na Sessão Solene do 25 de abril, achando que o seu partido pelo qual foi eleito, tinha prestado um péssimo serviço ao País quando tentou diminuir a capacidade de intervenção dos grupos de cidadãos e não se revia nessa decisão. Disse também que enquanto oposição, enquanto cidadão, enquanto político e até enquanto adversário, estava muito grato e valorizava muito o papel que o UPOB tinha desempenhado nesta Assembleia Municipal, tendo sido claramente de valor acrescentado para o órgão. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos, e conseqüentemente foi concluída a Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – questionou os Membros, se tinham alguma oposição à aprovação das deliberações tidas na presente reunião da Sessão Ordinária de 30 de abril e que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, 5.2 – Análise e Votação de Informação/Proposta Nº 183 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Presidente da Câmara – Autorização para Celebração de Contratos de Delegação de Competências entre o Município de Oliveira do Bairro e as Freguesias de Oliveira



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

do Bairro, Oiã, Palhaça e União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, e Aprovação de Respetiva Minuta de Contrato, 5.3 – Análise e Votação da Informação Proposta nº 325|GAP – Prestada pelo Gabinete de apoio à Presidência – Apoio Financeiro para Participação para Aquisição de Terrenos – Expansão do Cemitério da Vila da Palhaça, 5.4 – Análise de Votação de Informação Proposta nº 06|USIG – Prestada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária – Estudo Rodoviário para a Viela das Areias, Perrães, Oiã.

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, pelas vinte horas e trinta minutos, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----